



Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 1/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Avaliação de Tecnologias em Saúde	<b>ATS</b>
Avaliação de Tecnologias em Saúde Hospitalar	<b>ATS-H</b>
Comissão de Farmácia e Terapêutica	<b>CFT</b>
Comissão de Padronização de Materiais Médico-Hospitalares	<b>CPMMH</b>
Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias	<b>CONITEC</b>
Comissão Técnica Permanente do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde	<b>CTP-NATS</b>
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	<b>Ebserh</b>
Gerência de Ensino e Pesquisa	<b>GEP</b>
Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados	<b>HU-UFGD</b>
Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde	<b>NATS</b>
Nota Técnica de Revisão Rápida	<b>NTRR</b>
Parecer Técnico-Científico	<b>PTC</b>
Prática em Saúde Baseada em Evidências	<b>PSBE</b>
Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde	<b>Rebrats</b>
Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde	<b>SGPITS</b>
Sistema Único de Saúde	<b>SUS</b>
Tecnologias em Saúde	<b>TS</b>
Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde	<b>UGITS</b>



Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 2/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>3. DESCRIÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Gestão de Tecnologias em Saúde.....</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Avaliação das tecnologias em Saúde.....</b>	<b>7</b>
<b>3.3 Comissão Técnica Permanente do Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde .....</b>	<b>7</b>
<b>3.3.1. Escopo de Atuação da CTP-NATS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.3.2. Elaboração de Documentos Técnicos.....</b>	<b>8</b>
<b>4. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>11</b>
<b>5. HISTÓRICO DE REVISÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>ANEXO 01 - Etapas de busca de evidências científicas para um Parecer Técnico-Científico .....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO 02 – Fluxograma de seleção dos estudos .....</b>	<b>14</b>

Tipo do Documento	MANUAL	MA.UGITS.001 – Página 3/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

## GLOSSÁRIO

**Análise de custo-benefício<sup>1</sup>:** avaliação econômica completa de tecnologias, no âmbito da saúde, em que tanto os custos das tecnologias comparadas quanto seus efeitos são valorados em unidades monetárias.

**Análise de custo-efetividade<sup>2</sup>:** Técnica de avaliação econômica em que os custos são medidos em unidades monetárias e os desfechos (consequências em saúde) são medidos em unidades não monetárias, por exemplo, mortes evitadas, anos de vida ganhos, tempo de sobrevivência, entre outros. É a metodologia mais comumente utilizada nas avaliações econômicas. Tem como principal limitação a dificuldade de comparar os resultados de diferentes estudos quando as consequências não são medidas com mesmo método.

**Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)<sup>3</sup>:** processo multidisciplinar que usa métodos explícitos para determinar o valor de uma tecnologia em saúde em diferentes fases de seu ciclo de vida. O propósito é informar a tomada de decisão para promover a equidade, eficiência e qualidade dos serviços e sistemas de saúde.

**Avaliação de Tecnologias em Saúde Hospitalar (ATS-H)<sup>4</sup>:** produz vários tipos de relatórios, os quais variam de acordo com a análise desejada e com a disponibilidade de tempo, recursos, profissionais qualificados, tipos de tecnologia em saúde e de informações sobre a tecnologia em análise. Dentre os relatórios desenvolvidos na ATS-H, os principais são: miniATS e ATS-H completa.

**Mini-ATS<sup>4</sup>:** é uma avaliação curta e estruturada dos pré-requisitos e consequências do uso de uma tecnologia de saúde específica para grupo específico de pacientes no âmbito hospitalar. Contempla implicações clínicas, de segurança, econômicas e organizacionais da tecnologia de saúde em questão. É tipicamente retrospectiva, baseada em revisão da literatura limitada a duas ou três bases de dados (não necessariamente sistemática) e opiniões de especialistas.

<sup>1</sup> Diretrizes Metodológicas - Diretriz de Avaliação Econômica do Ministério da Saúde, 2014

<sup>2</sup> Dicionário de Avaliação de Tecnologias em Saúde, UFRGS/IATS, 2021

<sup>3</sup> The new definition of health technology assessment: A milestone in international collaboration. International Journal of Technology Assessment in Health Care. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S0266462320000215>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.iats.com.br/dicio/> THE AdHopHTA HANDBOOK OF HOSPITAL-BASED HEALTH TECHNOLOGY ASSESSMENT, AdHopHTA Project, 2015; disponível <http://www.adhophta.eu/toolkit>.



Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 4/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFMG/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

**ATS-H completa**<sup>4</sup>: é uma avaliação abrangente, interdisciplinar e sistemática dos pré-requisitos e consequências do uso de uma tecnologia de saúde específica ao grupo específico de pacientes no contexto hospitalar. Também são avaliadas as consequências diretas e indiretas, intencionais e não intencionais, de curto e longo prazo. A abordagem da tecnologia de saúde em questão é ampla com foco em todos os aspectos importantes, incluindo os aspectos clínicos, os de segurança, econômicos, organizacionais, éticos e os sociais. A avaliação é baseada tanto em dados primários, produzidos para o propósito específico, quanto em dados secundários, por exemplo, uma revisão exaustiva e sistemática da literatura realizada de acordo com as diretrizes estabelecidas (ADHOPHTA, 2015).

**Prática em Saúde Baseada em Evidências (PSBE)**<sup>5</sup>: paradigma definido pelo objetivo de utilizar a melhor evidência disponível no cuidado dos pacientes por meio de competências para fazer perguntas, encontrar possíveis respostas relevantes na literatura, analisar criticamente a validade e o possível impacto das evidências para os pacientes e, então, utilizar as tecnologias em saúde de modo reflexivo.

**Tecnologias em saúde**<sup>6</sup>: medicamentos, materiais, equipamentos e procedimentos, sistemas organizacionais, educacionais, de informações e de suporte, programas e protocolos assistenciais por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população.

---

<sup>5</sup> Teaching evidence-based medicine skills can change practice in a community hospital, 2005. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

<sup>6</sup> CONITEC - <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/monitoramento-de-tecnologias-em-saude>

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 5/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

## 1. APRESENTAÇÃO

A tecnologia em saúde refere-se à aplicação de conhecimentos com objetivo de promover a saúde, prevenir e tratar as doenças e reabilitar as pessoas. São exemplos de tecnologias em saúde: medicamentos, produtos para a saúde, procedimentos, sistemas organizacionais, educacionais, de informação e de suporte e os programas e protocolos assistenciais por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população (Brasil, 2016).

As tecnologias em saúde (TS) estão presentes desde a prevenção de doenças até o tratamento e recuperação da saúde das pessoas. A utilização correta das tecnologias em saúde e a atualização constante das informações sobre elas são imprescindíveis para um maior benefício tanto para o usuário quanto para a gestão dos serviços de saúde (Brasil, 2016).

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é um processo multidisciplinar que usa métodos explícitos para determinar o valor de uma tecnologia em saúde em diferentes fases de seu ciclo de vida. O propósito é informar a tomada de decisão para promover a equidade, eficiência e qualidade dos serviços e sistemas de saúde (Nahta, 2020)

A avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) tem o objetivo de permitir que sistemas ou organizações de saúde (hospitais, clínicas e centros diagnósticos, entre outros) possam aumentar a qualidade do cuidado e o bem-estar do paciente, além de otimizar a relação custo-efetividade, ou seja, a eficiência de produtos para saúde (Nita *et al.*, 2010).

A Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS) do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserrh) foi inserida no organograma da Instituição pela Portaria-SEI nº 40, de 05 de janeiro de 2022, publicada em Boletim de Serviço nº 1227, quarta-feira, 05 de janeiro de 2022. Está vinculada hierarquicamente ao Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP).

A definição da atuação da chefia da UGITS como presidente da Comissão Técnica Permanente do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CTP- NATS) iniciou-se em março de 2022 e consta em Regimento Interno da CTP-NATS (REG.CTP-NATS.001).

A UGITS tem por objetivo frente a ATS:

- Elaborar estratégias para incentivar uma cultura institucional voltada para a Avaliação de Tecnologias em Saúde;
- Apoiar e estimular uma cultura da Prática em Saúde Baseada em Evidências (PSBE) na rotina dos profissionais, residentes e acadêmicos do HU-UFGD/Ebserrh;
- Presidir o CTP- NATS a fim de coordenar, supervisionar e revisar os estudos de ATS no âmbito do HU, com a finalidade de oferecer apoio técnico-científico para a tomada de decisão nos processos de incorporação e desincorporação de tecnologias do

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 6/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

hospital, contribuindo para a qualificação da assistência à saúde e para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito dos Hospitais Universitários brasileiros, o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino, por meio da Portaria Ministerial nº 285, de 24 de março de 2015 exige que essas instituições desenvolvam atividades regulares de ATS. O Programa Selo Ebserh de Qualidade prevê a implantação e funcionamento dos NATS como um requisito essencial para todos os Hospitais Universitários Federais que integram a Rede e, o Guia para Organização e Funcionamento dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) na Rede Ebserh (2023) apresenta diversas orientações e ferramentas que são importantes para garantir a implantação efetiva e o fortalecimento dos NATS no âmbito dos HUF.

Nesse contexto, faz-se necessário estabelecer o delineamento dos mecanismos que serão utilizados para direcionar todo o processo de Gestão da Avaliação de Tecnologias em Saúde pela UGITS.

## 2. OBJETIVOS

- Nortear o processo de Gestão da Avaliação de Tecnologias em Saúde no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, filial Ebserh;
- Estabelecer o caminho metodológico que subsidiará a ATS realizada pela CTP- NATS.

## 3. DESCRIÇÃO

### 3.1 Gestão de Tecnologias em Saúde

A Avaliação de Tecnologias em Saúde possui práticas e estratégias que são usadas de acordo com a situação de cada organização de saúde, seja ela pública ou privada. Alguns conceitos ajudam nas tomadas de decisão e, assim, na melhoria do desempenho de tais organizações.

A ATS não se resume, simplesmente, em um campo, mas faz parte da organização como um processo interdisciplinar, ou seja, que perpassa diferentes áreas e consegue interligar gestores de diversas áreas da saúde e ainda resvalando decisões em áreas como administração e comunicação interna, por exemplo.

Segundo Banta (1997, in Brasil, 2009), "a ATS adota um enfoque abrangente da tecnologia - inovação, difusão inicial, incorporação, ampla utilização e abandono", partindo de diferentes perspectivas. Assim, as análises devem considerar impactos éticos, sociais e legais, associados à tecnologia, e atributos como: Custos, efetividade, Eficácia, Custo-efetividade, risco e segurança.

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 7/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

Diante da complexidade da ATS, faz-se necessário estabelecer algumas estratégias para que ela possa ser, de fato, instrumento de melhoria da *performance* organizacional e ferramenta de subsídio para tomada de decisão da gestão.

### 3.2 Avaliação das tecnologias em Saúde

O caminho metodológico adotado na ATS segue minimamente os seguintes passos<sup>7</sup>:

- a) identificar as tecnologias candidatas e estabelecer as prioritárias;
- b) especificar o problema a ser avaliado;
- c) determinar o cenário da avaliação;
- d) buscar evidência disponível;
- e) interpretar a evidência disponível;
- f) sintetizar a evidência;
- g) apresentar os resultados e formular as recomendações;
- h) disseminar os resultados.

### 3.3 Comissão Técnica Permanente do Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde é responsável por realizar Avaliação de Tecnologias em Saúde nos hospitais, por meio da utilização de evidências científicas capazes de auxiliar o gestor hospitalar na tomada de decisão quanto à incorporação, alteração ou exclusão de tecnologias, a fim de promover o uso apropriado e a racionalidade técnica na alocação de recursos. Além disso, tem o papel fundamental de introduzir e promover a cultura da Prática em Saúde Baseada em Evidências na rotina dos profissionais de saúde (Ebserh,2023).

O NATS do HU-UGD/Ebserh deixou de ser um núcleo vinculado a Gerência de Ensino e Pesquisa e passou a ser uma Comissão Técnica Permanente, vinculada diretamente a superintendência do HU por meio Portaria nº 129, de 22 de março de 2022, publicada em Boletim de Serviço Institucional nº 285, de 04 de abril de 2022.

A Comissão Técnica Permanente do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde é uma instância de caráter consultivo e executivo, de natureza técnico-científica permanente, vinculada diretamente a superintendência e cuja presidência é ocupada pela Chefia da UGITS.

<sup>7</sup> Adaptado de Goodman, 1988.

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 8/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

A comissão tem como propósito, introduzir a cultura de ATS no Hospital por meio da utilização de evidências disponíveis para auxiliar o gestor hospitalar na tomada de decisões quanto à inclusão de novas tecnologias, à avaliação de tecnologias difundidas e ao uso racional.

No Brasil, embora já seja adotada em alguns centros especializados, a Avaliação de Tecnologias em Saúde Hospitalar (ATS-H) ainda se encontra em estágios iniciais, sendo necessária sua disseminação e aceitação na prática clínica e na rotina da gestão da saúde. A principal contribuição da ATS-H pode não se referir à mudança de decisões prévias, mas ao processo de decisão, estabelecendo uma cultura de transparência, sistematização e análise do custo de oportunidade (Ebserh,2023).

### 3.3.1. Escopo de Atuação da CTP-NATS

O escopo de atuação da CAT-NATS abrange:

- Elaboração de Nota técnica de Revisão Rápida (NTRR);
- Elaboração de Parecer Técnico-Científicos (PTC);
- Representação nas comissões do hospital que dão suporte à tomada de decisões relacionadas à incorporação de novas tecnologias em saúde, às auditorias de medicamentos de uso restrito e às solicitações de aquisição ou contratação temporária de tecnologia não padronizada na instituição, como a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e a Comissão de Padronização de Materiais Médico-Hospitalares (CPMMH);
- Colaboração e trabalho em rede com os demais NATS dos HUF da Ebserh;
- Integração e participação na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats);
- Inserção da ATS no contexto do hospital, visando à difusão do tema e à formação contínua de pessoas para atuação na Avaliação de Tecnologias em Saúde.

### 3.3.2. Elaboração de Documentos Técnicos

De acordo com o regimento Interno da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) (Portaria nº 2.009, de 13 de setembro de 2012), “a apresentação de evidências científicas relativas à (...) tecnologia proposta (...) deve se dar por meio de Revisão Sistemática ou Parecer Técnico-Científico, desenvolvido de acordo com a edição atualizada da Diretriz Metodológica de Elaboração de PTC do Ministério da Saúde” (Brasil, 2021).

O PTC é o primeiro passo no processo de avaliação de demandas para a incorporação de novas tecnologias e de novas aplicações para tecnologias já existentes no sistema de saúde, otimização de uso ou exclusão de tecnologias obsoletas (Brasil, 2021).

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 9/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFMG/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

Nesse sentido, o PTC apresenta os resultados de uma primeira avaliação para responder às questões iniciais sobre a tecnologia, tais como a população alvo e as evidências de eficácia e segurança. Essa avaliação preliminar indica que as informações disponíveis são suficientes, em um primeiro momento, para a tomada de decisão. O objetivo deste documento é contribuir para a padronização, a qualificação e a avaliação de pareceres técnicos elaborados com base em evidências científicas (Brasil, 2021)

Já a Nota Técnica de Revisão Rápida é um estudo de ATS que envolve métodos de revisão rápida da literatura mais sucintos que o PTC. É um documento de síntese, que prioriza revisões sistemáticas, estudos de avaliação de tecnologias e ensaios clínicos (Novaes, 2013).

Nessa perspectiva, a CTP-NATS realiza a Avaliação de Tecnologias em Saúde por meio de Parecer Técnico- Científico e Nota Técnica de Revisão Rápida a partir de demandas recebidas. Todas as atribuições da CTP-NATS estão previstas em regimento Interno (*REG.UGITS. CTP-NATS.001*).

Os documentos técnicos emitidos pela CTP- NATS, serão realizados pela equipe multiprofissional que a compõe utilizando os princípios da PSBE e seguindo a estrutura da Tabela 1. Os resumos executivos serão publicados em Site Institucional.

Tabela 1 - Estrutura para direcionar os documentos técnicos do CTP-NATS.

<b>Demanda</b>	A CTP-NATS recebe a demanda de ATS
<b>Contexto</b>	Resumo sobre a doença em questão, com dados epidemiológicos ou grupo alvo da tecnologia
<b>Descrição da tecnologia a ser avaliada</b>	Especifica os detalhes da tecnologia solicitada (seja medicamento, produto para saúde, procedimentos em saúde, exames complementares, dentre outros)
<b>Regulação Sanitária</b>	Descrição da aprovação e registro pela ANVISA e se aplicável registro do FDA, EMA, versando sobre quais indicações estão previstas em bula ou manual
<b>Análise das evidências encaminhadas pelo demandante</b>	Listar pelos títulos os trabalhos científicos encaminhados e fazer uma breve descrição dos estudos, em especial da população avaliada, critérios de inclusão e exclusão, delineamento e forma de avaliação dos desfechos primários e secundários, com ênfase crítica quando houver desfechos combinados e/ou substitutos e avaliação das dimensões de qualidade
<b>Pergunta estruturada</b>	P.I.C.O. representa um acrônimo para: <u>População</u> : cita a população de interesse para o estudo e sua situação clínica; <u>Intervenção</u> : menciona a tecnologia a ser avaliada no PTC; <u>Controle/Comparação</u> : refere-se a um comparador ou controle definido; <u>Outcomes (desfecho)</u> : resultados em saúde, relevância clínica ou substituto; Esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências;
<b>Descritores de ciência em saúde (DeCS/Mesh)</b>	Define os descritores relacionados a busca. Os descritores (foram criados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 10/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

<b>Estratégia de busca</b>	Realizada nas bases de dados científicas, de acordo com a pergunta estruturada (Anexo 1). Deve ser passível de ser reproduzida. A partir dessa busca serão selecionados os estudos científicos que irão responder à pergunta P.I.C.O.
<b>Busca de Evidência em Base de Dados</b>	Pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Embase, Cochrane e outras);
<b>Resultados da Revisão</b>	São apresentados os estudos selecionados (a melhor evidência científica disponível, ou não, sobre o tema em questão) (Anexo 2). O ponto final será definir se, baseado nos estudos encontrados, a evidência científica é forte, fraca ou mesmo inexistente, sobre a tecnologia em questão.
<b>Análise do Risco de Viés</b>	Avaliação por meio de ferramentas AMSTAR-2 para revisão sistemática; risco de viés da Cochrane (RoB 2.0) para ensaios clínicos randomizados; QUADAS-2 para estudos de acurácia diagnóstica e ROBINS-I para estudos comparativos não randomizados que se propõem a avaliar os efeitos de uma intervenção (incluindo coorte, caso-controle, ensaios clínicos não randomizados ou quasi-randomizados)
<b>Avaliação do Conjunto final da Evidência</b>	A certeza no conjunto final da evidência será analisada a partir da abordagem Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation (GRADE).
<b>Discussão</b>	Discorrer sobre os estudos encontrados na literatura científica e as evidências científicas com a tecnologia demandada
<b>Conclusão</b>	Refere-se a conclusão com relação à efetividade/eficácia e à segurança da tecnologia avaliada.
<b>Recomendação</b>	É pautada na qualidade da evidência e no equilíbrio entre efetividade/eficácia e segurança. Deve ser: A favor, Incerta ou Contra.
<b>Referências</b>	Sistematizar as referências conforme ordem de aparecimento no texto da NT no formato ABNT.

Fonte: Adaptado de Brasil (2021).

Considerando o caráter técnico e a complexidade da ATS, é recomendável que os membros tenham, minimamente (Ebserh, 2021):

- habilidade de leitura em inglês;
- familiaridade com plataformas digitais para realizar buscas estruturadas em bases de dados e outras fontes de informações confiáveis;
- conhecimentos de epidemiologia clínica;
- conhecimento em metodologia de pesquisa e métodos estatísticos;
- conhecimento em redação científica e informática.

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 11/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

#### 4. REFERÊNCIAS

BANTA, H. D. International Journal of Technology Assessment in Health Care. Report from the EUR-ASSESS project, [S.l.], v. 13, n. 2, 1997. Special Section. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0266462300010369> . Acesso em: jan.2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao\\_tecnologias\\_saude\\_ferramentas\\_gestao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf) . Acesso em : jan.2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de pareceres técnico-científicos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos\\_publicacoes/diretrizes/diretrizes\\_metodologicas\\_ptc.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/diretrizes_metodologicas_ptc.pdf) . Acesso em: jan.2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologias em Saúde no SUS: como se envolver [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- Ebserh. Guia para Organização e Funcionamento dos Núcleos de avaliação de tecnologias em Saúde na rede Ebserh, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/ebserh/pt-br/ensino-e-pesquisa/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/GuiaParaOrganizaodosNcleosdeAvaliaodeTecnologiasemSade\\_VF\\_Corrigida.pdf](https://www.gov.br/ebserh/pt-br/ensino-e-pesquisa/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/GuiaParaOrganizaodosNcleosdeAvaliaodeTecnologiasemSade_VF_Corrigida.pdf) . Acesso em: jan.2024.

NITA, Marcelo E. (et.al.). Avaliação de Tecnologias em Saúde: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 29, n. 1, p. 7-16, 2013. Supl. 1. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00008413> . Acesso em: jan.2024



Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 12/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

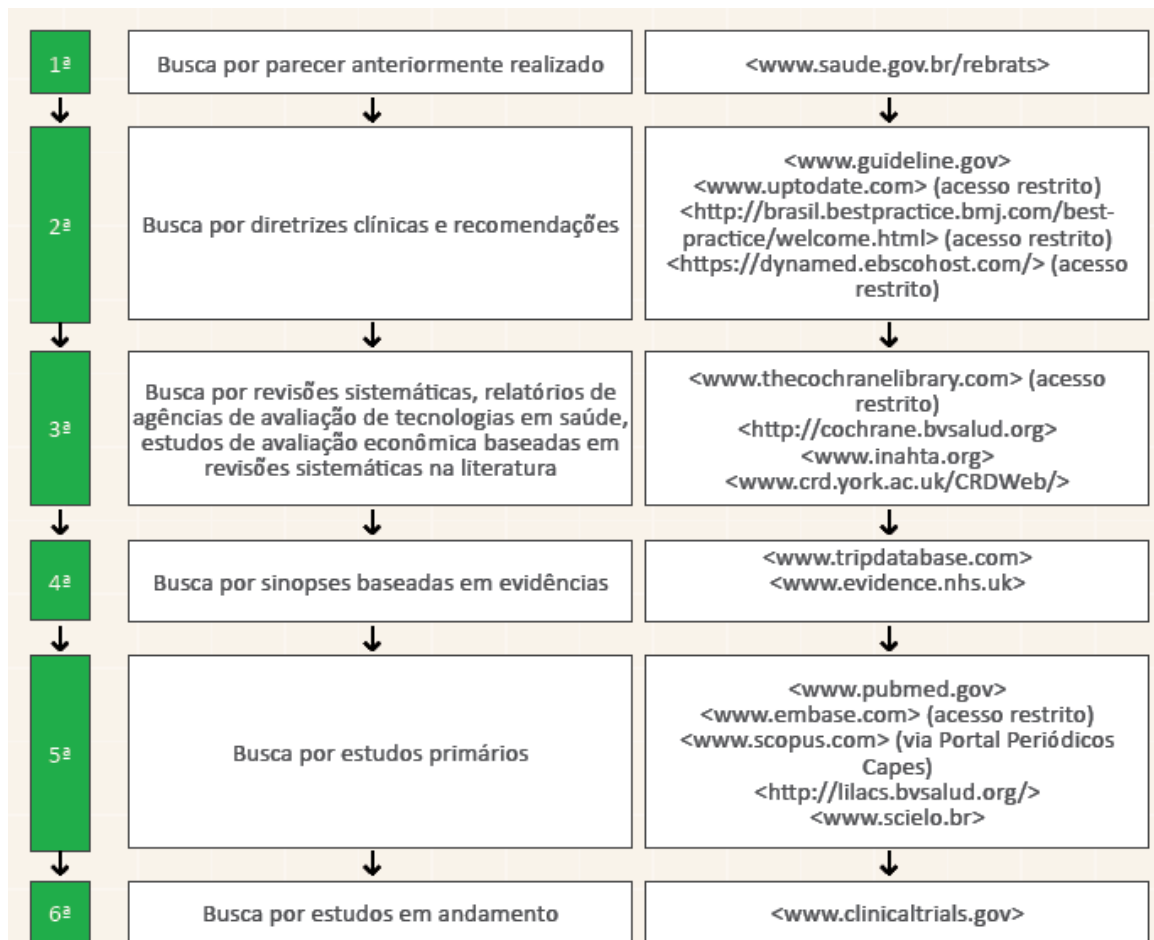
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	14/03/2022	Elaboração do documento
02	18/01/2024	Revisão e Atualização do documento

<b>Elaboração</b> Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri - Chefe da UGITS (substituta)	Data: 14/03/2022
<b>Revisão:</b> Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri – Chefe UGITS	Data: 18/01/2024
<b>Análise:</b> Thiago Pauluzi Justino – Gerente de Ensino e Pesquisa	Data: 19/01/2024
<b>Validação</b> Fuad Fayez Mahmoud - STGQ	Data: 22/01/2024
<b>Aprovação</b> Colegiado Executivo	Data: 25/01/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.000740/2024-78

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 13/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

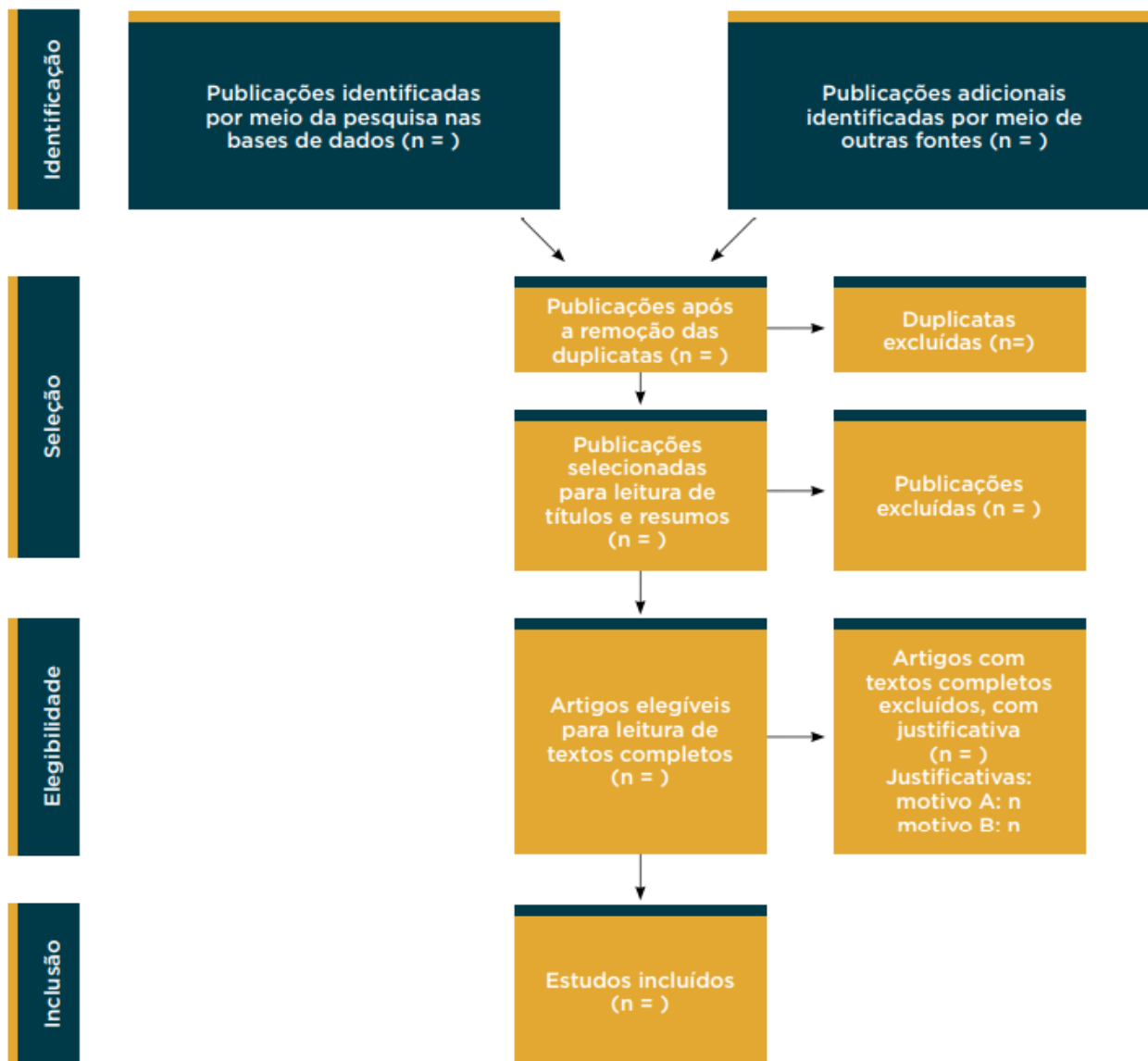
### ANEXO 01 - Etapas de busca de evidências científicas para um Parecer Técnico-Científico



Fonte: Brasil, 2014.

Tipo do Documento	<b>MANUAL</b>	MA.UGITS.001 – Página 14/14	
Título do Documento	<b>GESTÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (ATS) NO ÂMBITO DO HU-UFGD/EBSERH</b>	Emissão: 25/01/2024 Versão: 02	Próxima revisão: 25/01/2026

### ANEXO 02 – Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Adaptado do fluxograma recomendado em LIBERATI, A. *et al.* *The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration.* **BMJ**, v. 339, p. b2700, 2009.